



EDITORIAL

Muito além da inflação

As pessoas que frequentaram um ano de supermercados e feiras, em 2015, sabem muito bem o que foi conviver com a inflação. O dinheiro de janeiro já não serviu mais para compras idênticas no final do ano. A dona de casa sentiu no dia a dia e no mês a mês a alta de alimentos, dos produtos de limpeza e higiene, muito além de dados governamentais oficiais.

A cesta básica de Piracicaba que valia R\$ 463,31 em fevereiro fechou o ano em R\$ 532,85, um aumento de 16,5%, alta muito significativa para o trabalhador, para o aposentado, para o assalariado.

Economistas recomendam substituir alguns produtos quando estão em alta para reduzir custos, mas alguns estão no cardápio brasileiro desde o descobrimento. Como trocar o arroz, o feijão, a carne, a cebola?

É possível trocar um produto de limpeza, que você conhece a qualidade, por outro só porque é mais barato?

O Índice do Custo da Cesta Básica de Piracicaba ICB - Esalq/Fealq, calculado pela Ejea (Empresa Jr. de Economia e Administração) é de grande importância para a comunidade e empresários e reflete uma realidade dos fatos. A inflação está fora do controle, o custo de vida está a cada dia mais alto, as famílias são as grandes prejudicadas.

